



# UFV

## INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 7

19 de maio de 1975

Número Especial

# Editorial

A Alta Administração da Universidade tem o direito de se sentir inteiramente feliz com o trabalho realizado na elaboração do Orçamento Plurianual de Investimentos 1976/78. Fruto de todo um ano de exaustivo labor da Reitoria e sua assessoria e dos Diretores, que tiveram intensa e constante participação no andamento de todo o projeto, o documento final traduz, em verdade, a preocupação de dotar a Instituição de uma infra-estrutura capaz de possibilitar à UFV o aproveitamento de todas as potencialidades de seu elemento humano, altamente especializado, que, paciente e devotadamente, preparou através de toda uma geração.

O exame do alentado documento comprova o cuidadoso interesse da Administração em resolver, definitivamente, os problemas cruciais de nossa Universidade. Em verdade, nenhum problema essencial deixou de ser enfocada, com objetividade, e para cada um deles foi pedido o recurso financeiro suficiente para sua solução definitiva.

Aprovado o Orçamento pelo Ministério da Educação e Cultura, e liberadas as verbas nele

consignadas, a UFV poderá oferecer aos seus corpos docente e discente as condições ideais de trabalho e estudo, dinamizando ainda o desenvolvimento da Instituição.

O documento foi elaborado com o propósito de abranger toda a Universidade em seus problemas fundamentais, minuciosamente detalhado em projetos específicos, fundamentadas as atividades fins de cada um deles, numa radiografia exata das necessidades atuais.

Sua importância se evidencia à simples constatação de que são arrolados 77 projetos, objetivando a melhoria das condições físicas do "campus" em Viçosa, Florestal e Capinópolis, para atender, condignamente, às necessidades de todo o complexo universitário.

Não foi esquecida a dinâmica da Instituição, através de projetos próprios para o setor de ensino, garantindo-lhe eficiência e desenvolvimento harmônicos.

Se professores, alunos e servidores de um modo geral têm justificado motivo de se mostram eufóricos, entendemos que os grandes benefícios são o ensino e a pesquisa em nossa Universidade.

## Ministro da Educação fala sobre mão-de-obra e vestibular

Presidindo as solenidades de encerramento do VIII Seminário de Assuntos Universitários, que contou com a presença dos reitores das Universidades brasileiras, o ministro Nei Braga, da Educação e Cultura, disse que "o Brasil necessita de mão-de-obra qualificada, em quantidade crescente, porque o fator humano constitui, reconhecidamente, o mais importante dos fatores da Economia, e a educação, quaisquer que sejam as formas e as técnicas que utilize, é o meio de prepará-la".

Explicou o ministro que "se não queremos comprometer a continuidade do processo de nosso desenvolvimento é preciso responder a essa demanda crescente, pois o ritmo deste crescimento no nosso processo de preparação dos recursos humanos deve compatibilizar-se com o próprio ritmo do processo global de crescimento do País".

Explicou, ainda, o ministro Nei Braga que "o tema básico do Semi-

nário de que está participando é o ingresso no ensino superior, e que talvez pudesse parecer estranho não ter dito ainda nenhuma palavra diretamente relacionada com o concurso vestibular", mas, afirmou o ministro. "é que entendo que seus métodos de técnicas, a forma e oportunidade de que se deve revestir o processo de entrada no ensino superior devem ser uma consequência destas colocações preliminares. Não sendo o vestibular o objetivo em si mesmo e sim, apenas, um meio ou instrumento que serve ao ensino de terceiro grau, selecionando os alunos que nele devem ingressar, será a concepção básica dos objetivos e da função atual desse nível de ensino que inspirará o modelo de seleção".

Concluiu afirmando que "será a avaliação dos resultados colhidos até o momento que sugerirá os ajustamentos a serem feitos, e os subsídios que aqui estão sendo colhidos constituirão, por isso, acervo nesta tarefa de revisão".

Nesta edição, o UFV INFORMA mostra o que é o Orçamento Plurianual de Investimentos 1976/78, aprovado pelo Conselho Diretor da Universidade Federal de Viçosa e entregue ao Ministro Nei Braga, da Educação e Cultura.

# Aqui, o desenvolvimento da UFV

Com a realização de várias obras de importância para a Universidade Federal de Viçosa, a administração superior da UFV está atuando em diversas frentes de trabalho, procurando, no menor espaço de tempo possível, dotar a Instituição de recursos compatíveis com a vida dos que aqui vivem.

"Tanto é assim — diz o reitor Antônio Fagundes de Sousa — que mostramos, com orgulho, para todos, o fecundo esforço dos que aqui trabalham, fruto de uma administração mais humana, que tem como diretriz básica o desenvolvimento".

Após enumerar as diversas frentes de trabalho em andamento no "campus" da UFV, o reitor destacou a recuperação total do primeiro bloco de apartamentos (antigo), onde residem os estudantes, incluindo novo mobiliário e novas instalações, além de bebedouros com água gelada, e a pintura dos outros, proporcionando aos mesmos um ambiente habitacional digno, alegre e dentro das tradições da UFV.

Falando, ainda, sobre acomodações para estudantes,

no "campus", explicou o reitor que a Divisão de Assistência está cuidando, a curto prazo, da reforma e adaptação do prédio conhecido como alojamento dos fazendeiros e que será entregue aos estudantes o mais rápido possível, ressaltando, contudo, que providências estão sendo tomadas no sentido de se ampliar o setor residencial de discentes, na Universidade, somente para estudantes de cursos de graduação, destacando-se, para os pós-graduados, apenas, o término de um bloco residencial, cujas obras estavam paralisadas há alguns anos e que, agora, se encontram em fase adiantada. "A Universidade não vai mais se preocupar com alojamentos para estudantes pós-graduados; ela prefere que eles residam na cidade, numa espécie de incentivo à construção civil do município" — diz o reitor.

— "Já que estamos falando sobre obras civis — assinala o reitor Antônio Fagundes de Sousa — vejam a nossa Praça de Esportes, já com outro aspecto. Encontra-se, também, em fase final de acabamento o prédio da Educação Física, que será entre-

gue aos estudantes, brevemente. Outra obra importante que se ergue na Praça de Esportes é o Pavilhão de Ginástica, que estará em pleno funcionamento até junho próximo".

Outro aspecto abordado pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa é o que diz respeito à urbanização e embelezamento do "campus" da UFV. Diz ele: — "Em linhas gerais já transformamos a paisagem urbanística de toda a Universidade. O asfaltamento e obras complementares (meio-fio, ligações aos estacionamentos, passeios e ajardinamento) são frentes de trabalho que nos entusiasma, pois todos que amam a Instituição reconhecem que a administração superior da Universidade não está medindo esforços no sentido de que o complexo universitário de Viçosa acompanhe o desenvolvimento que vêm experimentando, principalmente, os "campi" das Universidades Federais de Minas Gerais e de Juiz de Fora".

Finalizando, explicou o reitor que "as nossas ambições em favor da UFV são grandes. Elas se encontram no "Orça-

mento Plurianual de Investimentos 1976/78", aprovado, por unanimidade, pelo Conselho Diretor da Universidade e entregue ao ministro Nel Braga, da Educação e Cultura. Além das construções, já iniciadas, do Laboratório de Animais para a Zootecnia e do prédio da Imprensa Universitária, é interessante frisar que a UFV sempre cuidou do aprimoramento do seu potencial humano e que, agora, ela reconhece que, para o aproveitamento global desse pessoal altamente qualificado (Mestres e Doutores), deverá ser iniciada logo a reforma do prédio de Química, e que se construam, entre outras, as seguintes obras: restante das alas da Fitoecnia, Departamento de Zootecnia, Departamento de Engenharia Agrícola, Instituto de Ciências Exatas, Centro de Informática, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, alojamentos para alunos de graduação, estufas e casas de preparo, Biotério Central, Centro de Vivência e Restaurante e Centro de Saúde, que será constituído dos setores médico, odontológico e farmacêutico".



O complexo universitário de Viçosa é uma realidade que cresce.

## Diretores e chefes de departamentos aplaudem orçamento

O reitor Antônio Fagundes de Sousa reuniu-se, dia oito último, na Reitoria, com diretores e chefes de departamentos, para mostrar o Orçamento Plurianual de Investimentos 1976/78, recentemente aprovado, por unanimida-

de, pelo Conselho Diretor da UFV e apresentado dia 30 de abril ao Ministro Nel Braga, da Educação.

Na oportunidade, os participantes do encontro ficaram conhecendo deta-

lhes do plano que, depois de aprovado, dará à UFV condições de expandir-se definitivamente. Feitas as explicações e discutidos diversos pontos, todos os diretores e chefes de departamentos aplaudiram a

proposta, cumprimentando o reitor Antônio Fagundes de Sousa pela iniciativa de dotar a Universidade da infra-estrutura capaz de atender ao desenvolvimento de seus diversos setores.

# Orçamento Plurianual de Investimentos é ponto de partida para o crescimento



Poeira e barro dão lugar a bonitos jardins na UFV.



O asfalto está embelezando o "campus".

Com a aprovação do Orçamento Plurianual de Investimentos 1976/78, apresentado dia 30 de abril ao ministro Nei Braga, da Educação, pelo reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa, que estava acompanhado do vice-reitor Paulo Mário del Giudice e dos membros do Colendo Conselho Diretor, senhores Arthur Bernardes Filho, Antônio Secundino de São José, Hélio Monteiro de Toledo Salles, Renato Simplicio Lopes, Joaquim Matoso e Juarez de Souza Carmo, a Universidade Federal de Viçosa deverá ser dotada de recursos para completar a sua infraestrutura geral, o que lhe permitirá desenvolver e aproveitar, ao máximo, o seu potencial.

Ao apresentar a proposta, o reitor Antônio Fagundes de Sousa disse que "grande número de profissionais formados pela UFV ocupa, atualmente, postos importantes na vida econômica e política do País, conseqüência do seu devotamento à causa do ensino superior, iniciado

nos idos de 1928, na antiga Escola Superior de Agricultura e Veterinária.

Explicou que "fiel ao seu compromisso com o desenvolvimento do ensino superior, a Universidade Federal de Viçosa tem promovido, com total devotamento e por todos os meios e modos, o aprimoramento do seu corpo docente, através de cursos de pós-graduação, nos melhores Centros Educacionais existentes no exterior" e que, "durante os últimos 39 anos, a UFV fez investimentos financeiros intensivos, com sacrifícios contínuos e inenarráveis, para conseguir a excelência de um corpo docente altamente especializado, convencida de que ele é causa fundamental de um ensino de alta qualidade".

Para o reitor Antônio Fagundes de Sousa "esse sacrifício se frutifica hoje na realidade de um corpo profissional dos mais qualificados, em sua especialidade, o que transforma a Universidade Federal de Viçosa num dos

melhores centros de pós-graduação do País, em sua área de atuação".

Frisou ainda que "o desenvolvimento da agropecuária brasileira é meta prioritária do Governo Federal, e que esse desenvolvimento só se há de atingir, em sua plenitude, com a participação de profissionais convenientemente preparados em centros de pesquisas capazes de gerar "know-how" que atenda às necessidades da economia nacional".

Disse também o reitor que "a UFV, possuindo 65 por cento de seu professorado com treinamento a nível de mestrado e doutorado, em várias áreas das ciências agrárias, está perfeitamente capacitada para gerar esse "know-how", e que "a utilização integral das potencialidades desse material humano está a exigir um suporte físico adequado, em laboratórios e outras facilidades indispensáveis ao ensino e à pesquisa".

"A UFV, tendo se preocupado prioritariamente com a especialização e treinamento de seu corpo docente — disse o reitor — deve agora dotá-lo daquele suporte físico suficientemente capaz de oferecer-lhe condições ideais para um trabalho de elevado padrão científico, objetivo último dos sacrifícios feitos por uma geração inteira".

Finalizando, o professor Antônio Fagundes de Sousa explicou que "o investimento primeiramente feito em seus recursos humanos, por ser o mais importante, exige a complementação de outro investimento, agora na infraestrutura física, como suporte indispensável ao total aproveitamento da capacidade científica de seu corpo docente, na conquista de novas técnicas e procedimentos necessários ao progresso da agropecuária brasileira, tendo em vista que investimentos que se fazem no campo da educação e da pesquisa são os mais rentáveis para o desenvolvimento da economia do País".

# Bolsas de estudos, alojamentos e restaurante para estudantes

Visando solucionar o problema da saturação do limite de atendimentos do Restaurante Universitário, que tem ocasionado a formação de filas de alunos que ficam expostos ao tempo e não permite aos seus funcionários melhor desempenho de suas tarefas, o Orçamento Plurianual de Investimentos 1976/78 prevê a ampliação do prédio do Restaurante, cujas obras deverão ser iniciadas em 1976.

## Bolsas de estudos

Estudos realizados pela Universidade Federal de Viçosa demonstram que uma significativa parcela de seus estudantes possui pequenos níveis de renda familiar, daí o fato de o fornecimento de bolsas de estudos constituir um mecanismo que lhes possibilite a freqüência aos seus cursos.

Este ano, a UFV está fornecendo 220 bolsas de alimentação aos seus estudantes e o Orçamento Plurianual de Investimentos 1976/78 prevê o fornecimento de 250, em 1976; 250, em 1977 e 300, em 1978; e 50 bolsas de trabalho (estágios) em 1976; 50, em 1977 e 70, em 1978.

## Manutenção de alojamentos

Segundo o Orçamento Plurianual de Investimentos 1976/78, o fornecimento de alojamentos é de fundamental importância, em decorrência do problema habitacional do município, aliado à procedência da maioria dos candidatos aos cursos oferecidos pela UFV.

A manutenção e expansão do fornecimento de acomodações para os estudantes apresentam-se como condições necessárias ao funcionamento satisfatório das atividades acadêmicas, além de possibilitarem a ampliação do ensino de graduação.

Nesta área, o Orçamento tem em vista fornecer acomodações à comunidade estudantil, de modo a proporcionar condições adequadas para maior rendimento acadêmico e alojamento para participantes dos cursos e promoções extensionistas.

Atualmente, existem três blocos de alojamentos masculinos (552 camas); um bloco de alojamento feminino (150 camas); um bloco de alojamento para estudantes de pós-graduação (18 apartamentos); e uma residência para visitantes.

A grande preocupação da Alta Administração da Universidade Federal de Viçosa, no setor de alojamento de estudantes no "campus", está concentrada nos estudantes dos cursos de graduação, que terão metade do seu efetivo totalmente acomodada em seus alojamentos, enquanto os estudantes de pós-graduação poderão contar, apenas, com o acréscimo de mais 18 apartamentos, do bloco que está sendo construído.

A absorção do restante dos alunos de pós-graduação, a ser feita pela cidade de Viçosa, resultará em seu desenvolvimento, uma vez que os mesmos irão ocupar casas, apartamentos, quartos e apartamentos de hotéis e, também, incentivarão o progresso da



Mais uma vista do asfaltamento da UFV.

indústria de construção civil viçosense.

As previsões estabelecem alojamentos para mais 1.000 estudantes de graduação, em 1976; 1.300, em 1977 e 1.800, em 1978, representando 50% do efetivo estudantil da UFV (3.600 estudantes).

## Alimentação e nutrição

Partindo do conhecimento de que "as condições físicas do indivíduo estão estreitamente relacionadas com o seu rendimento no trabalho, estudo etc." e que a nutrição é fator básico de saúde, a Universidade Federal de

Viçosa tem-se preocupado, dentre outras coisas, com todas as atividades ligadas ao fornecimento de alimentos aos seus alunos, visando aperfeiçoá-las, dentro do menor tempo possível.

Ao tratar da manutenção e melhoria do restaurante da UFV, o Orçamento Plurianual de Investimentos 1976/78 visa atender à crescente demanda de refeições no "campus", por parte da população estudantil.

Em 1974 foram servidas 3.600 refeições diárias, e o Orçamento prevê, para 1976, 4.500 refeições/dia; 1977, 5.600 refeições/dia e 1978, 6.900 refeições dia.



O alojamento antigo está sendo remodelado.

# Mais obras para os estudantes

O Orçamento Plurianual de Investimentos 1976/78, da Universidade Federal de Viçosa, recentemente encaminhado pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa ao Conselho Diretor da UFV, que o aprovou, por unanimidade, prevê a realização de várias obras civis no "campus" desta Instituição e reestruturações administrativas que darão melhores condições de trabalho e estudo ao pessoal administrativo, professores, pesquisadores, técnicos e alunos da Universidade.

Estas obras, que abrangem o sistema de alojamentos, alimentação, pavilhões de aulas, saúde, esportes, Diretório Central dos Estudantes, vivência social, urbanização e centros administrativos, vão possibilitar o melhor funcionamento de vários setores de atividades da UFV e criar infra-estrutura para a implantação de outros, que respondem à necessidade de imediata expansão da Instituição.

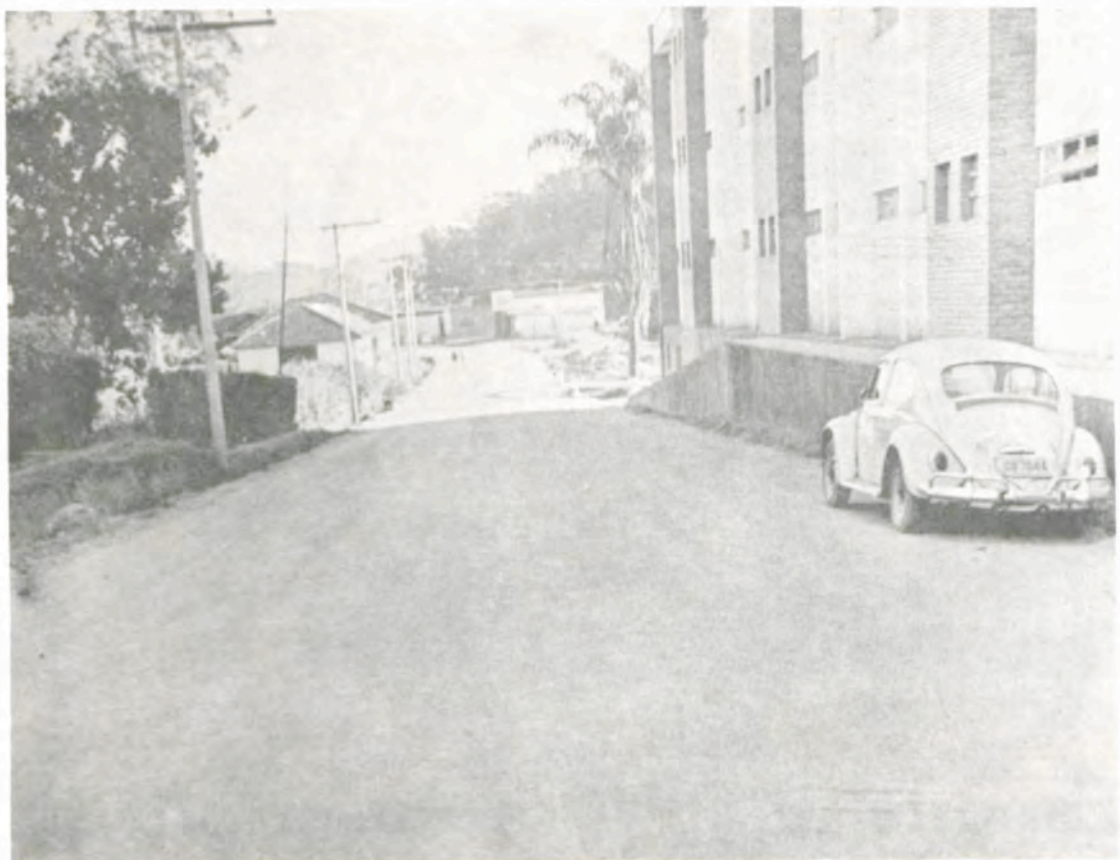
## Ciências Domésticas

Esta Escola, que forma profissionais solicitados pelo desenvolvimento brasileiro, no aperfeiçoamento cultural das áreas de Nutrição, Saúde, Habitação e Economia Familiar, funciona, atualmente, em instalações que não oferecem condições satisfatórias para o seu desempenho e expansão.

Nesta parte, o Orçamento Plurianual de Investimentos 1976/78 visa dar à Escola Superior de Ciências Domésticas da UFV instalações adequadas para o seu completo funcionamento, oferecendo condições de trabalho para 48 professores; atendimento de 370 alunos (que a Escola atingirá até 1977) e a instalação, na ESCD, de dois apartamentos-modelo, uma sala de equipamentos, seis salas de aulas, quatro laboratórios e outras instalações.

## Alojamentos

A fim de atender às suas necessidades de expansão, para o mais amplo e melhor aproveitamento de seus recursos materiais e corpo docente, altamente qualificado, e também solucionar o atual



O asfaltamento deu nova beleza às ruas e avenidas da UFV.

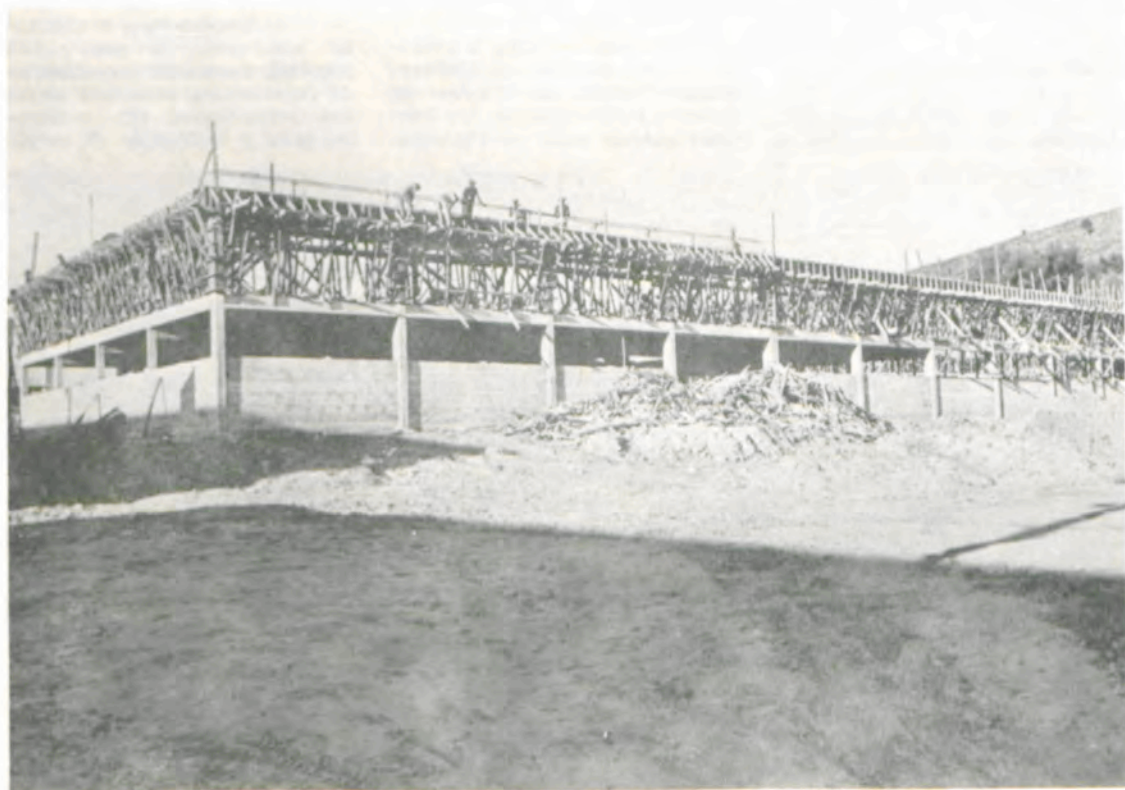
problema de alojamento em seu "campus", a Universidade Federal de Viçosa, através do Orçamento Plurianual de Investimentos 1976/78, pretende construir novos blocos de alojamentos, acrescentando 1.152 lugares para estudantes dos cursos de graduação.

A construção destes blocos dará condições à UFV de corrigir o "deficit" existente,

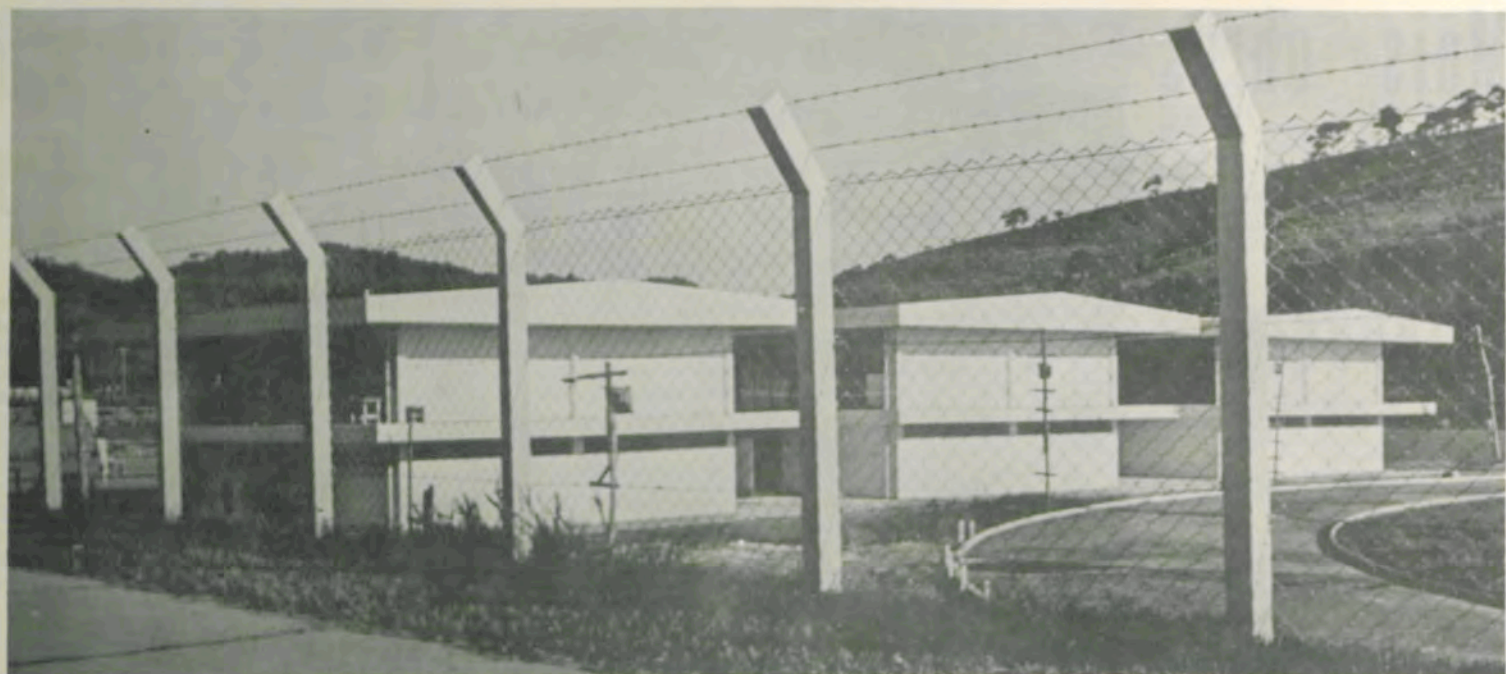
no momento, na parte de alojamentos de alunos no "campus", abrir novas vagas, atender à expansão do número de matrículas, contando-se, ainda, com o crescimento da cidade de Viçosa, para a absorção da demanda restante de alojamentos.

A preocupação da Alta Administração da Universidade Federal de Viçosa em alo-

jar, pelo menos, 50% da sua população estudantil em seu "campus" decorre do fato da cidade Viçosa não ter condições para absorver maior quantidade de estudantes, apesar da boa vontade e hospitalidade, demonstradas pelo povo viçosense, através de seus hotéis, pensões, "repúblicas" e residências particulares.



As obras de construção do prédio da Imprensa Universitária.



Instalações do Curso de Educação Física.

## Esporte, cultura e lazer na Universidade

Para atender à demanda da prática de esportes em seu "campus", bem como o Decreto nº. 69.450/71, que determina que "a Educação Física Desportiva e Recreativa integrará, como atividade escolar regular, o currículo dos cursos de todos os graus de qualquer sistema de ensino", a Universidade Federal de Viçosa tem voltado sua atenção, de maneira especial, para a formação, a curto e médio prazos, de um contingente significativo de pessoal especializado nesta área, criando, inclusive, o Curso de Licenciatura em Educação Física.

Com a implantação do que determina o Decreto nº. 69.450/71 e o funcionamento do Curso de Educação Física, tornou-se necessária a construção, urgente, de um complexo

esportivo adequado, que atenda, corretamente, à demanda.

No momento, segundo levantamento da UFV, cerca de 2.000 alunos freqüentam, semanalmente, as instalações esportivas existentes, recebendo dos professores especializados diversas modalidades de treinamentos físicos.

Calcula-se que, em 1976, haverá 2.600 alunos, regularmente matriculados em Educação Física, e, em 1977, o número de matrículas deverá atingir 3.300 alunos, estando a Praça de Esportes, agora, parcialmente construída, prevenindo-se, para 1978, a conclusão das obras.

Tendo em vista a necessidade e o objetivo da Universidade Federal de Viçosa de dotar a Instituição de um bom instrumento para estabelecer,

incentivar e ampliar o relacionamento entre professores, alunos, pessoal administrativo da UFV e as múltiplas atividades extracurriculares que o "campus" deve oferecer aos universitários, o mesmo ocorrendo com o Diretório Central dos Estudantes, o Orçamento Plurianual 1976/78 prevê a construção de um amplo Centro de Vivência.

Este Centro de Vivência abrigará a promoção de atividades culturais e de lazer da população universitária da UFV, funcionando, também, como instrumento de Integração Universidade/Comunidade.

O Centro terá o seguinte: um auditório para 1.000 pessoas, destinado à realização de espetáculos, cinema e grandes solenidades; um anfiteatro para a realização de semi-

nários, conferências, cursos de extensão etc., com capacidade para 200 pessoas; uma área para jogos de salão (sinuca, bilhar, tênis-de-mesa, xadrez, damas etc.), barbearia e salão de beleza; cantina e instalações sanitárias.

O conjunto para as atividades administrativas do Diretório Central dos Estudantes compreende: uma sala para o Presidente, uma sala para o Vice-Presidente, uma sala para o Secretário, salas para as Secretarias Executivas e datilógrafas, salas para os doze Departamentos (que poderão ser equipadas em conjunto para atividades afins ou em um único salão de 80 metros quadrados), sala de reuniões, com capacidade para 20 pessoas, biblioteca e sala de estudos, totalizando 3.000 metros quadrados.



Pavilhão de Ginástica, na Praça de Esportes.

# Mais obras de importância nos próximos anos

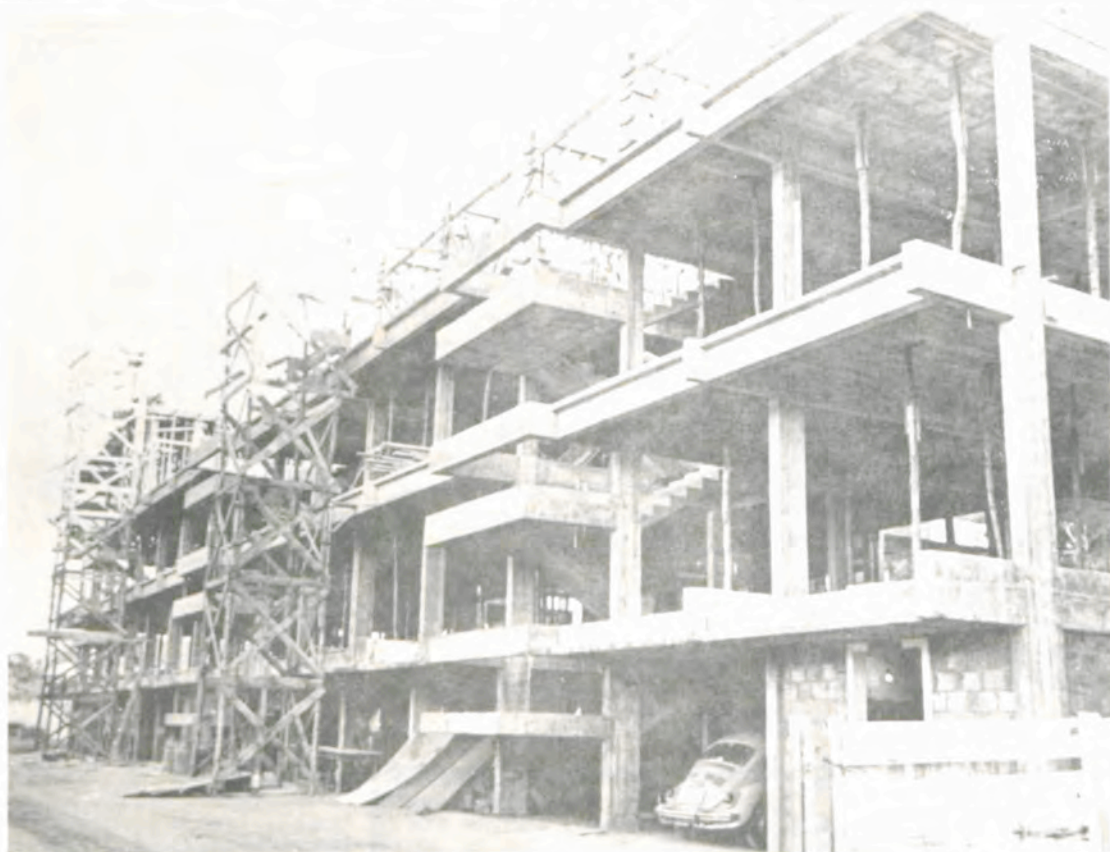
O bom desempenho geral da Universidade Federal de Viçosa depende, em grande parte, do bem estar da sua comunidade universitária, que envolve professores, alunos, servidores e seus familiares.

Por isso, o Orçamento Plurianual de Investimentos 1976/78 prevê, neste setor, o aperfeiçoamento e ampliação da assistência médica (medicina ambulatorial, medicina esportiva e medicina preventiva), odontológica e farmacêutica.

No momento, o Serviço de Saúde dispõe de instalações que não satisfazem os seus fins, e de um corpo técnico-administrativo integrado por cinco médicos, cinco dentistas, um farmacêutico, um analista-clínico, um auxiliar de enfermagem e cinco funcionários auxiliares.

A prestação de assistência médica, odontológica e farmacêutica da UFV desempenha importante função em seu programa assistencial.

O plano visa construir um Centro de Saúde, abrangendo uma área de 700 metros quadrados, aproximadamente, compreendendo: hall, secretaria, sala de Chefia e de médicos, salas de espera, sala de emergência, laboratórios de análises, raios-x e câmara escura,



Mais alojamentos para estudantes pós-graduados.

cinco consultórios médicos, cinco gabinetes dentários, gabinetes de prótese, farmácia, dois apartamentos para recuperação, sanitários para o público, sanitários e vestiários para funcionários, quarto para plantão, copa, rouparia, almoxarifado e depósito para material de limpeza.

## Aperfeiçoamento do ensino

A Universidade Federal de Viçosa é uma Instituição de ensino superior que goza de elevado conceito, principalmente nas áreas das ciências

agrárias, daí a constante preocupação da sua Alta Administração em dotá-la dos melhores recursos materiais e humanos, para o aperfeiçoamento de todas as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Neste particular, o Orçamento Plurianual de Investimentos 1976/78 volta a sua atenção para a expansão do quadro docente, em tempo integral, visando a melhoria da qualidade do ensino e aproveitando, mais amplamente, os seus recursos humanos, altamente qualificados; visa, também, a implantação de cursos de pós-graduação, dinamização e incremento da pesquisa científica

e tecnológica, e planejamento e expansão da oferta de vagas para os cursos prioritários, face ao mercado de trabalho.

## EMAF e CEPET

Estas Unidades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal de Viçosa também estão recebendo tratamento especial do Orçamento Plurianual de Investimentos 1976/78, tendo em vista a necessidade de expansão de todas suas áreas de atividades.

Assim, serão construídos, na Escola Média de Agricultura de Florestal (EMAF), um pavilhão de aulas, alojamento e restaurante; sistema de abastecimento d'água; e, no Centro de Experimentação e Pesquisas do Triângulo (CEPET), diversas obras civis vão ampliar, consideravelmente, a sua capacidade de ação.

## Urbanização do campus

Além das obras de aprimoramento da paisagem geral do "campus" da Universidade Federal de Viçosa, a Instituição, através do Orçamento Plurianual de Investimentos 1976/78, prevê a implantação de infraestrutura urbana, compreendendo a conclusão e construção de novos trechos; implantação de mais 5.000 metros de rede de esgotos pluviais; construção de 450 metros de rede de abastecimento d'água (canos de seis polegadas); estação de tratamento d'água; estação de tratamento de esgotos; regularização de cursos d'água; rede elétrica; pavimentação asfáltica do "campus" e ampliação do campo de pouso.



Mais alojamentos para estudantes dos cursos de graduação.

# Curso de Planejamento Agrícola começou dia 12 no Centro de Ensino de Extensão da UFV

Ao abrir, dia 12 último, às 10 horas, o Curso de Planejamento Agrícola, no Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa, o secretário-geral do Ministério da Agricultura, Paulo Romano, disse que "este Ministério encontra nesta Universidade uma aliada, por toda a sua experiência, por todo o seu acervo e pela sua capacidade, inclusive, de inovar".

Em seguida, o agrônomo Paulo Romano afirmou que a UFV é "uma aliada indispensável para a difícil tarefa proposta para os próximos 5 anos, de formação de cerca de mil técnicos em planejamento agrícola que se fará em termos nacionais".

## Educação agrícola

Falando aos participantes do Curso, o secretário-geral do Ministério da Agricultura disse que: "é muito importante que os senhores sintam que a Universidade, além do que ela lhes possa dar, diretamente, neste Curso, não lhes deixará tempo para maiores incursões, mas, dará aos senhores, durante estes cinco meses, a oportunidade de conhecê-la melhor, e de saberem que, quando cada um, estando em sua unidade, por mais distante que seja, poderá encontrar, na Universidade, suporte para levantamentos básicos para estudos de qualquer natureza no campo abrangido pela ação de uma comissão estadual de planejamento agrícola".

"O importante é que se vai levar daqui mais metodologia, mais soma de conhecimentos, que continuarão dependendo de outros tipos de conhecimentos, que poderão, tenho certeza, na maioria dos casos, serem buscados, direta ou indiretamente, aqui na Universidade, que, por outro lado, é uma Instituição que, certamente, com a experiência deste primeiro curso poderá representar muito para o Ministério da Agricultura".

"O ministro Alisson Paulinelli, da Agricultura, que tem muita sensibilidade, inclusive experiência no setor de educação agrícola, tem feito contatos diretos, pessoais, com o Ministro da Educação, e nós, em outros níveis, também temos mantido contatos com aquele Ministério, porque reconhecemos que o problema brasileiro, se de um lado depende muito de uma resposta a curto prazo, da Agricultura, mais do que qualquer outro setor, depende, fundamentalmente, de um programa de educação", afirmou

Paulo Romano, explicando, depois, que "em algum sentido, o problema agrícola não é agrícola: é problema de Educação".

## Diálogo

O secretário Paulo Romano continuou sua palestra falando da sua satisfação de se encontrar naquele local, com a oportunidade de refletir e dialogar sobre aquele tipo de problema, afirmando esperar que o curso tenha a melhor performance possível, e que, "para isso, é fundamental que haja a disposição de se fazer o melhor, e a Universidade Federal de Viçosa a tem".

Disse, também, que "sempre que o objetivo é estudar, obtém-se uma coisa nova que, em nosso caso, vai resultar, possivelmente, dentro de algum tempo, numa responsabilidade que cada um vai assumir, para que haja melhor ordenamento nas decisões políticas relativas ao setor agropecuário, sobretudo na ordenação dos gastos públicos".

"O Governo brasileiro tem manifestado, em diversas ocasiões, através de pronunciamentos de suas autoridades ou por demonstração, através de determinados instrumentos legais ou determinados programas, que cabe ao setor agropecuário, principalmente agora, em curto prazo, manter uma dinâmica da economia que, em outros setores, encontra restrições e obstáculos difíceis de serem superados, neste curtíssimo prazo".

## Dívidas

Para o secretário-geral do Ministério da Agricultura, não fora a existência de outros motivos, eu citaria o fato de que a agricultura brasileira gira, em termos de dívidas, em forma direta, pela exportação do produto "in natura" ou transformado, tomando-se a média dos últimos anos alguma coisa da ordem de 70%, e vejo que hoje o País vive o seu principal problema no sentido amplo da economia, exatamente no equilíbrio da balança de pagamento".



O reitor Antônio Fagundes de Sousa, o secretário geral do Ministério da Agricultura, Paulo Romano, e outras autoridades participaram da abertura do Curso de Planejamento Agrícola.

Referindo-se ao conteúdo do curso, o reitor da UFV explicou que ele será realizado em caráter intensivo, "objetivando levar aos participantes instrumentos analíticos e conhecimentos gerais da política agrícola do País e conhecimentos atualizados da atual política agrícola do Brasil".

## O curso

O Curso de Planejamento Agrícola terá a duração de cinco meses, com a participação de técnicos dos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro, graduados em Agronomia, Veterinária, Ciências Sociais, Sociologia, Estatística e Geografia.

Seu objetivo é capacitar técnicos que formarão a Unidade Regional de Supervisão-Leste e as Comissões Estaduais de Planejamento Agrícola (CEPAs) dos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

Estiveram presentes à abertura do Curso de Planejamento, além do reitor Antônio Fagundes de Sousa e do secretário-geral do Ministério da Agricultura, Paulo Romano, os senhores Mauro Santos Ferreira, coordenador da CEPA de Minas Gerais; Romeu Nogueira de Paula, diretor substituto da DEMA (Delegacia Estadual do Ministério da Agricultura), Walter Teixeira, da Assessoria de Planejamento e Coordenação da Secretaria da Agricultura; professor Euter Panlago, chefe do Departamento de Economia Rural da UFV; professor José Brandão Fonseca, diretor da Escola Superior de Agricultura da UFV; professor Osmar Ribeiro, presidente do Conselho de Extensão da UFV; e o professor Tácito Taveira, secretário-executivo do Centro de Ensino de Extensão da UFV.

Concluindo, disse: "Vejo a CEPA (Comissão Estadual de Planejamento Agrícola), fundamentalmente, como órgão que pode polarizar toda a ação dos órgãos que atuam no setor agropecuário a nível estadual, que, buscando, realmente, o aporte político, institucional, material de todos os órgãos disponíveis, e com o seu propósito de atender a uma demanda local, ajustada às diretrizes maiores, fixe uma linha de ação que venha servir como balizamento para que mudanças de direção possam ser realizadas sem interrupção dos programas importantes que venham a ser realizados no Estado".

## Palavra do reitor

O reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Fagundes de Sousa, dirigindo-se aos participantes do curso, ressaltou o contentamento da alta administração da UFV pelo atingimento de mais uma etapa de trabalho, dentro dos grandes objetivos da Instituição, quais sejam, os de treinar pessoal técnico para o País.

Em seguida, disse que, "hoje, especialmente, a nossa satisfação é maior, porque temos a oportunidade ímpar de receber um ex-aluno desta Instituição, diga-se de passagem, um dos seus mais brilhantes jovens ex-alunos, que é o secretário-geral do Ministério da Agricultura, Paulo Romano".